Instituto de Matemática e Estatística Universidade de São Paulo



Modelos de Dados para Sistemas NoSQL Parte 2

Bancos de Dados Chave-Valor, de Documentos e de Famílias de Colunas

Kelly Rosa Braghetto kellyrb@ime.usp.br

Departamento de Ciência da Computação

Sistemas NoSQL – Modelos de Dados



Baseado no livro

NoSQL Distilled – A Brief Guide to the Emerging World of Polyglot Persistence

de Pramod Sadalage e Martin Fowler

Sistemas NoSQL – Modelos de Dados



- Diferentes tipos de modelos de dados são usados nos sistemas NoSQL
 - Grande heterogeneidade
- Esses modelos costumam ser divididos nas seguintes categorias:
 - Chave-valor
 - Documentos
 - Famílias de colunas
 - Grafos

orientados a

agregados

Bancos de Dados Chave-Valor e de Documentos



- São fortemente orientados a agregados
- São constituídos por conjuntos de agregados
 - cada agregado tem uma chave (ou ID), usada na recuperação dos dados
- Diferença entre eles:
 - BD chave-valor: os agregados são "opacos" para o SGBD
 - BD de documentos: o SGBD pode "enxergar" a estrutura dos agregados

Bancos de Dados Chave-Valor



- A opacidade traz flexibilidade no armazenamento
 - É possível armazenar qualquer tipo de dado dentro de um agregado
 - O SGBD vê o conteúdo de um agregado apenas como um punhado de bits que precisam ser mantidos juntos
 - Mas pode haver limite de tamanho
- Um agregado é acessado por meio de busca pela sua chave
- O suporte à definição de índices sobre campos do agregado geralmente não é implementado

Bancos de Dados Chave-Valor



- Interface simples
 - Modelo de dados:

pares (chave, valor)

- Operações:
 - Insert(chave,valor)
 - **Fetch**(chave) → busca/recuperação de um valor
 - Update(chave, valor)
 - **Delete**(chave)
- Alguns sistemas permitem que a operação de Fetch seja realizada sobre faixa de valores de chaves
 - Ex.: 2 < chave < 10

Bancos de Dados Chave-Valor



- Exemplos
 - Redis
 - http://redis.io/
 - Memcached
 - http://memcached.org/
 - Riak
 - http://basho.com/products/riak-kv/
 - OrientDB
 - http://orientdb.com/



- Vantagem da não-opacidade: flexibilidade no acesso
 - É possível fazer buscas sobre o conteúdo do agregado
 - Também é possível recuperar partes de um agregado (ao invés de recuperá-lo por inteiro)
- O SGBD define quais são as estruturas e tipos de dados permitidos dentro do agregado
 - Há restrições quanto ao que pode ser armazenado no agregado
- É possível definir índices sobre o conteúdo dos agregados



- Interface
 - Modelo de dados: pares (chave, documento)
 - Documento: dados em formatos semiestruturados (JSON, XML, etc.)
 - Permite a definição de documentos aninhados
 - Documentos são agrupados em coleções



- Operações básicas:
 - Insert(chave, documento), Fetch(chave),
 - Update(chave,documento), Delete(chave)
- Também fazem Fetch de documentos buscando pelo seus conteúdos
 - mas não há uma linguagem de busca padrão
 - cada SGBD tem sua própria API
- Geralmente n\u00e3o implementam bloqueios explícitos
 - Atomicidade em operações envolvendo mais de um agregado precisa ser implementadas nas aplicações



- Exemplos
 - MongoDB

http://www.mongodb.org/

Couchbase

http://www.couchbase.com/

Amazon DynamoDB

https://aws.amazon.com/pt/dynamodb/

- CouchDB

http://couchdb.apache.org/

Chave-valor ou documentos?



- Na prática, a separação entre esses dois modelos não é clara
- Exemplos de chave-valor com recursos de documentos:
 - O Riak permite adicionar metadados nos agregados, para apoiar a criação de índices e de relacionamentos entre agregados
 - O Redis permite dividir um agregado em listas ou conjuntos
 - É possível prover consultas baseadas em conteúdo em BDs chave-valor integrando-os a ferramentas de busca, como a Solr e a ElasticSearch
 - https://lucene.apache.org/solr/
 - https://www.elastic.co/pt/elasticsearch/

Chave-valor ou documentos?



A escolha entre um modelo e outro deve ser guiada pelo tipo de consulta que se espera receber com mais frequência no BD

- Em BDs chave-valor:
 - Recuperação de agregados pela chave
- Em BDs de documentos:
 - Recuperação de agregados a partir de consultas baseadas na estrutura interna do documento (e também na chave)

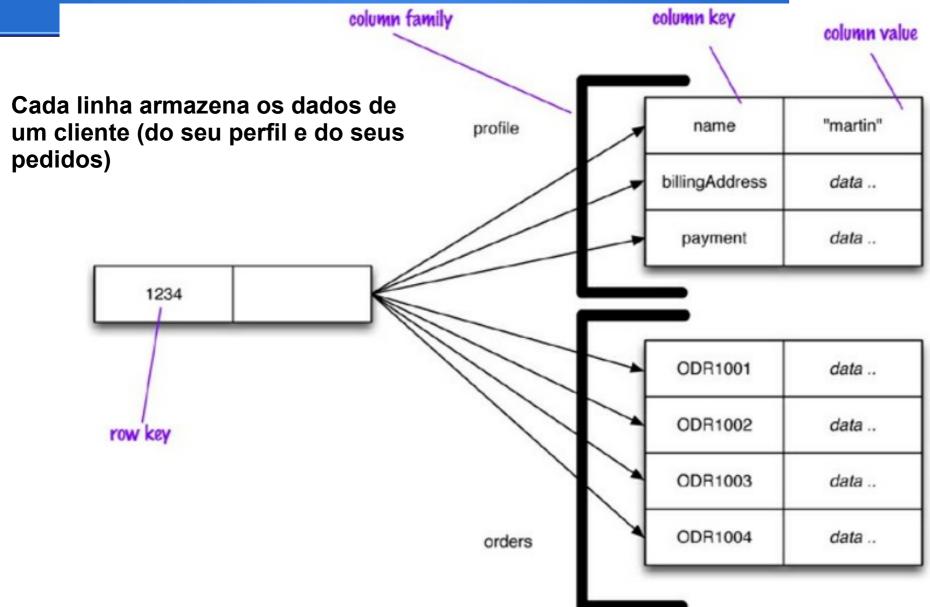
Bancos de Dados de Famílias de Colunas



- BDs de famílias de colunas armazenam dados como linhas, onde cada linha possui uma chave e colunas agrupadas em famílias
 - Cada coluna deve fazer parte de uma família
- Dentro de uma mesma família ficam dados que, frequentemente, serão acessados juntos
- As linhas não precisam ter as mesmas colunas
- Novas colunas podem ser adicionadas a qualquer linha em qualquer momento (sem a necessidades de serem adicionadas às demais linhas)
- Uma coluna pode ser uma supercoluna (= mapa de colunas), ou seja, um contêiner para outras colunas

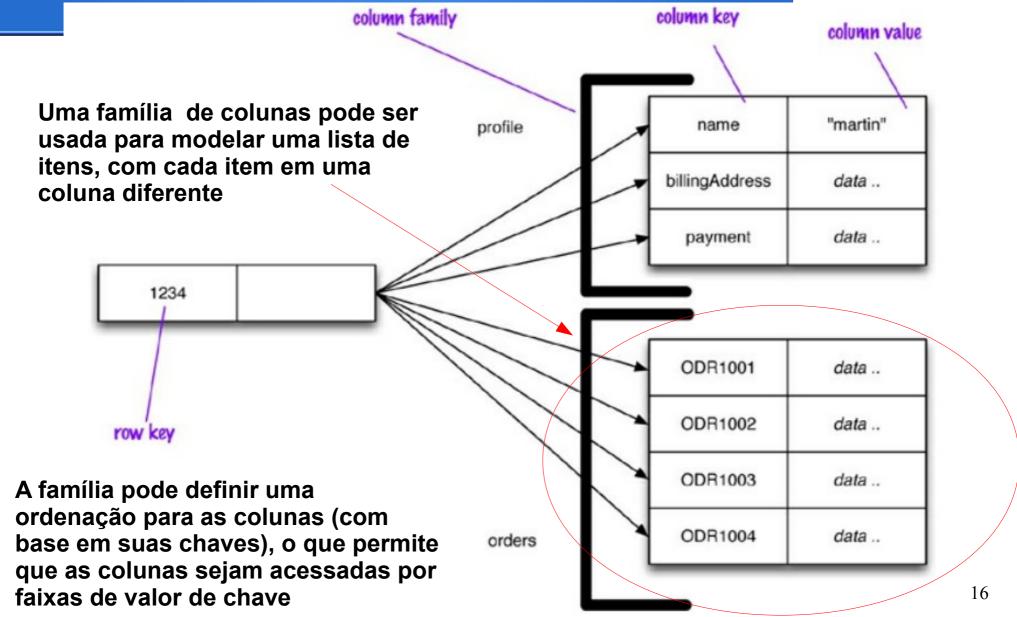
Famílias de Colunas – Exemplo





Famílias de Colunas – Exemplo





Bancos de Dados de Famílias de Colunas



- O SGBD "enxerga" a organização das colunas em famílias e a usa a seu favor no armazenamento e recuperação dos dados
- Modelo de escalabilidade: dividir tanto linhas quanto colunas em diversos nós
 - Linhas são divididas entre os nós de acordo com o valor da chave
 - Colunas são distribuídas entre os nós de acordo com suas famílias (pré-definidas pelo programador)

Bancos de Dados de Famílias de Colunas



Exemplos:

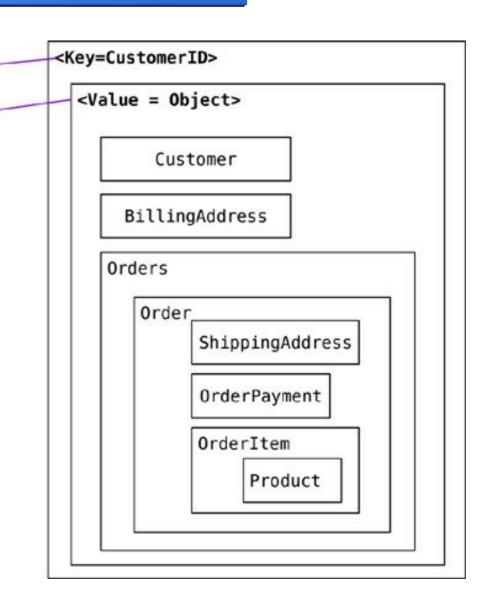
- Google Bigtable → Precursor
 https://cloud.google.com/bigtable/
- Cassandrahttps://cassandra.apache.org/
- Hbasehttps://hbase.apache.org/
- HyperTablehttp://hypertable.org/
- MonetDBhttps://www.monetdb.org/

Exemplo: BD Chave-valor do Comércio Eletrônico



 Leitura de todos os dados de um cliente por meio da sua chave

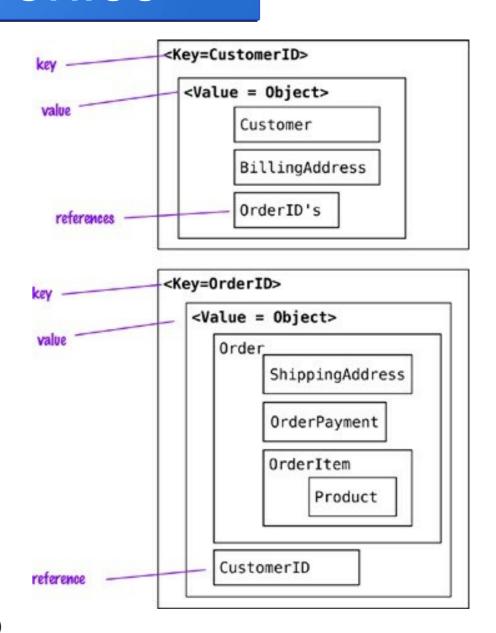
 Se for necessário consultar dados por pedido, processamento terá que ser feito via aplicação



Exemplo: BD Chave-valor do Comércio Eletrônico



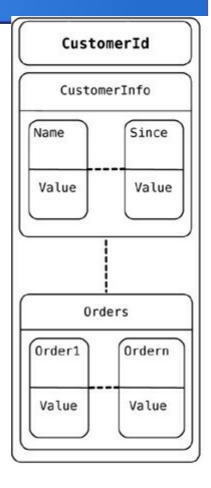
- Alternativa: separar cliente e pedido em dois tipos de agregados
- Custo adicional: ter que atualizar a lista de pedidos em cliente a cada vez que um pedido for inserido
- Usando um BD de documentos, a lista de pedidos não precisaria ser mantida em Cliente

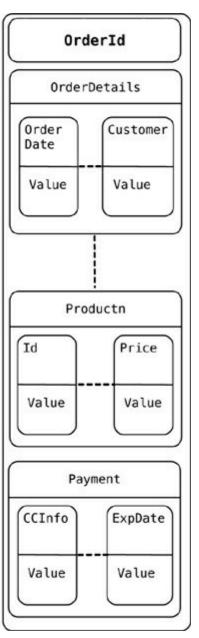


Exemplo: BD de Família de Colunas do Comércio Eletrônico



- Primeiras colunas são carregadas antes
- Algum nível de denormalização é bom em alguns casos







- Liberdade e flexibilidade
 - Estrutura é alterada conforme ganha-se mais conhecimento sobre o projeto (novos atributos são adicionados quando são descobertos)
 - Pode-se deixar de armazenar determinado tipo de dados, sem perder os dados do mesmo tipo que já estão no BD
 - Facilidade de lidar com falta de uniformidade



- Problema: esquema implícito → embutido nas aplicações que acessam o BD
 - Necessidade de vasculhar códigos para entender o BD
 - SGBD não é "ciente" do esquema e, portanto, não pode fazer otimizações específicas para o BD, nem ajudar a manter a consistência dos dados
 - Manutenção difícil quando múltiplas aplicações acessam o BD



- Manutenção difícil quando múltiplas aplicações acessam o BD
 - Problema pode ser amenizado com as seguintes estratégias:
 - encapsulando todo acesso ao BD em uma única aplicação (e.g., um serviço web) que será usada pelas demais
 - delineando as partes dos agregados que podem ser acessadas por cada aplicação



Com qualquer tipo de modelo de dados, é preciso cuidado na organização dos dados

- Pode-se mudar esquemas de BDs relacionais de forma ad hoc:
 - Adicionar novas colunas e tabelas para armazenar dados não uniformes
- É preciso ter controle ao modificar a estrutura de BDs sem esquema fixo:
 - Garantir que tantos os dados no formato novo quanto os dados previamente existentes no formato antigo poderão ser facilmente acessados

Resumo



- Modelos de dados de sistemas NoSQL baseados em agregados
 - BDs chave-valor
 - Agregados opacos, busca por chave
 - BDs de documentos
 - Agregados não-opacos, busca e indexação por chave e conteúdo
 - BDs de famílias de colunas
 - Agregados organizados como agrupamentos de (super)colunas
 - Armazenamento e distribuição dos dados é ciente dos agrupamentos

Referências bibliográficas



 Sadalage, P. J., & Fowler, M. (2013). NoSQL distilled: a brief guide to the emerging world of polyglot persistence. Pearson Education.

Leitura extra indicada:

Atzeni, P., Bugiotti, F., Cabibbo, L., & Torlone, R. (2020). Data modeling in the NoSQL world.
 Computer Standards & Interfaces, 67, 103149.